Potencial alelopático do capim-camalote na germinação e no desenvolvimento inicial de alface e capim-colonião

Pamela dos Santos Franceschilli¹, Fabrício Simone Zera², Claudia Denise da Silva Soleira²

¹ Discente do Curso de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: pamela.franceschilli@hotmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

O potencial alelopático de plantas adquire papel importante no aspecto ecológico, sobretudo em relação à probabilidade de controlar espécies daninhas, sem afetar as culturas agrícolas e, sobretudo a produção. Este trabalho teve por objetivo verificar, por meio de testes *in vitro*, o potencial alelopático do capim-camalote (*Rottboellia cochinchinensis*) sobre crescimento inicial de plântulas de alface (*Lactuca sativa*) e capim-colonião (*Panicum maximum*). O experimento foi conduzido em casa vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5x2, com quatro repetições. O primeiro fator foram as concentrações de extrato aquoso de capim-camalote (0, 2,5; 5,0; 10,0 e 25,0 mg/mL), e o segundo fator, foram as espécies testadas (alface e capim-colonião). O capim-camalote foi coletado em uma área de infestação para a confecção dos extratos. Cada parcela foi composta por uma placa de Petri onde foram semeadas 20 e 30 as sementes de alface capim-colonião respectivamente com posterior aplicação dos extratos. As variáveis avaliadas foram a germinação e o comprimento da parte aérea e da raiz das plântulas. As sementes de alface tiveram o comprimento da radícula e da parte aérea prejudicados nas concentrações de 10 e 25%, e o capim colonião com 25%. A concentração de 25% de extrato aquoso de capim-camalote causou a maior inibição da germinação, e interferiu no comprimento da radícula e da parte aérea das plântulas de alface e capim-colonião.

Palavras-chave: *Rottboellia cochinchinensis*; *Lactuca sativa*; *Panicum maximum*; Inibidor de crescimento.